



## Violência contra Mulheres Rio das Ostras - RJ 2016 - 2025

Entre os anos de 2016 a 2025 foram notificados **3.965** casos de violência interpessoal contra meninas e mulheres residentes de Rio das Ostras



**724**  
ocorreram em  
2025

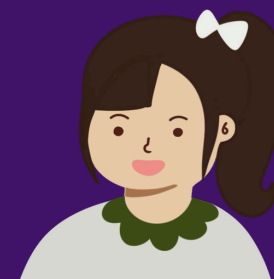
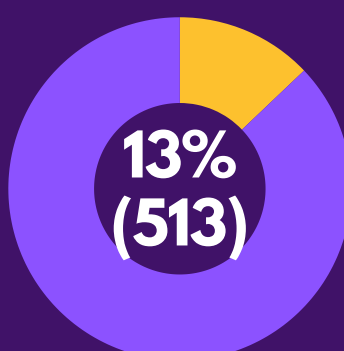
A cada 24 horas, duas meninas ou mulheres sofreram algum tipo de violência em Rio das Ostras no ano de 2025



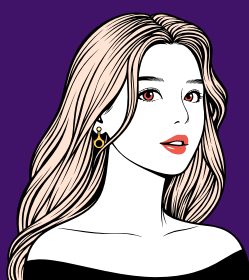
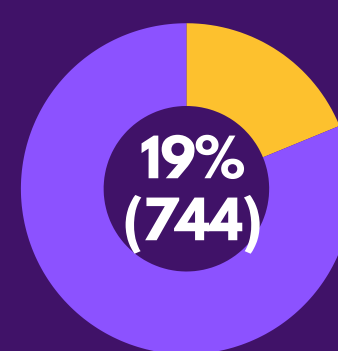
### CASOS NOTIFICADOS 2016 a 2025



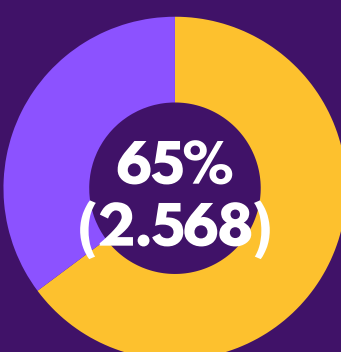
crianças  
(0 a 9 anos)



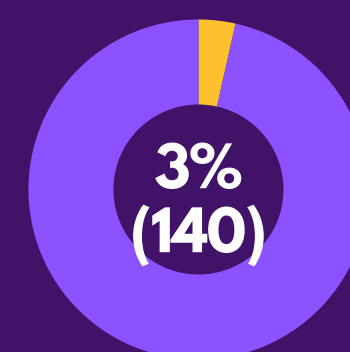
adolescentes  
(10 a 19 anos)



mulheres adultas  
(20 a 59 anos)



mulheres idosas  
(60 anos e mais)



o maior número de notificações de violência interpessoal contra mulheres concentra-se na faixa de 20 a 39 anos

### CASOS POR RAÇA / COR



mulheres negras  
(pretas e pardas)

**47,6%**  
**(1.888)**

mulheres brancas

**29,5%**  
**(1.171)**

mulheres amarelas

**0,4%**  
**(17)**

mulheres indígenas

**0,3%**  
**(11)**

mulheres raça ignorada

**22,1%**  
**(878)**

mulheres com diagnóstico de deficiência / transtorno

7%  
(269)

### GESTANTES

Dentre as mulheres vítimas de Violência, 298 eram gestantes

### TIPOS DE VIOLÊNCIA



Violência física

74,0%  
(3.008)

Violência sexual

17,4%  
(724)

Violência psicológica

8,9%  
(389)

Violência tortura

1,3%  
(50)

A violência, na maior parte das vezes, é cometida por alguém que é próximo da vítima.

### PRINCIPAIS PROVÁVEIS AGRESSORES

Parceiros íntimos

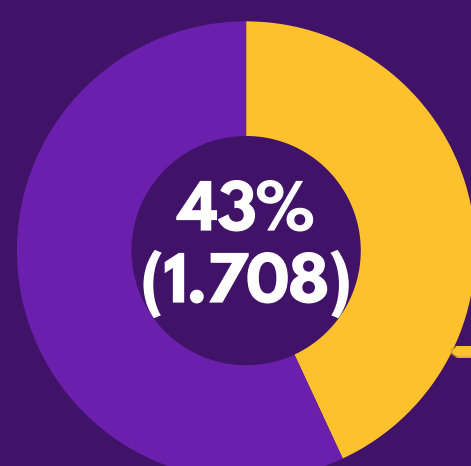
43,8%  
(1.738)

Familiares

26,9%  
(1.066)

Amigos e conhecidos

12,3%  
(488)



dos casos, a violência já havia ocorrido em outras ocasiões

\*Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)

As notificações do Sinan não representam a totalidade das violências ocorridas nem o total de atendimentos; representam uma aproximação baseada em casos que buscaram serviços de saúde ou uma rede intersetorial responsável pela notificação, conforme pactuação local.

Os dados de 2025 são preliminares e estão sujeitos a alterações.

## MORTALIDADE POR AGRESSÃO

Entre 2016 e 2025, foram registrados **44** óbitos por agressão em mulheres do município de Rio das Ostras

Mulheres negras (pretas e pardas) corresponderam a

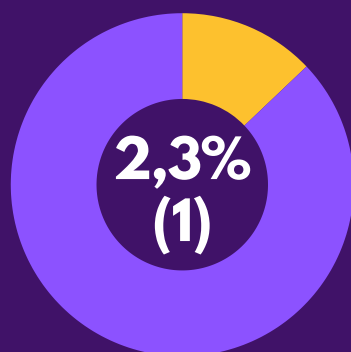
**68,2% (30)** dos óbitos por agressão

- Mulheres brancas **29,5% (13)**
- Mulheres indígenas **2,3% (1)**

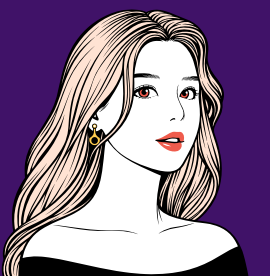
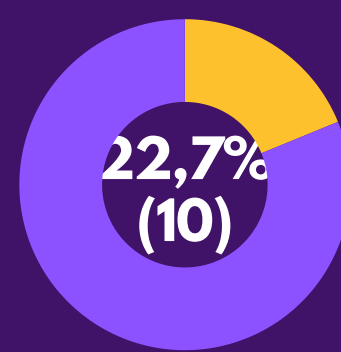
## ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA



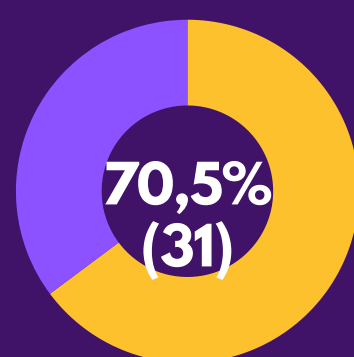
crianças  
(0 a 9 anos)



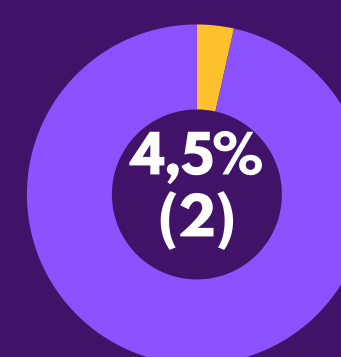
adolescentes  
(10 a 19 anos)



mulheres adultas  
(20 a 59 anos)



mulheres idosas  
(60 anos e mais)



As maiores taxas de óbitos por agressão em mulheres concentram-se nas faixas etárias:

- 20 a 29 anos = **13** óbitos
- 30 a 39 anos = **9** óbitos

## NOTIFICAÇÃO E PREVENÇÃO

**A notificação é um compromisso ético e legal de todo(a) profissional.**

A lei nº 10.778, de 24 de novembro de 2003, estabelece a notificação compulsória, no território nacional, dos casos suspeitos e confirmados de violência contra a mulher que for atendida em serviços de saúde públicos ou privados.

### Quais violências devem ser notificadas?

Todos os casos suspeitos e confirmados de violência contra mulher. Ao notificar, o(a) profissional contribui para a produção de dados qualificados, possibilita a inclusão da mulher na rede de cuidado e proteção, fortalece a garantia de direitos e ajuda a prevenir a recorrência da violência e de casos graves

### Por que notificar os casos de violência?

A notificação é parte fundamental do cuidado em saúde. Ela permite analisar a situação epidemiológica da violência e produzir informações essenciais para qualificar políticas públicas, fortalecer o vínculo da rede de atenção e garantir direitos, contribuindo para a prevenção das violências e a promoção da cultura de paz.

### Onde buscar ajuda?



A rede de cuidado é formada por serviços e instituições de diferentes áreas, como a rede de saúde, a assistência social, a justiça e a segurança pública, para atender às necessidades físicas, psicológicas, sociais e de proteção, evitando atendimentos fragmentados e garantindo a continuidade do cuidado às meninas e às mulheres.